



\* Valor Estimado

\*\* Existência de Manancial à Jusante  
(Necessidade de remoção de Nitrogênio)

POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO				NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA GLORINHA	
 Baixo/Distrito/Povoado De 50.000 a 250.000	 Fossa Sética	 Reator Aeróbio	 Valo de Oxidação	 Leito de Secagem de Lodo	 Córrego	Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's <b>Qaf</b> = vazão afluente <b>Qef</b> = vazão efluente <b>Qproj</b> = vazão de projeto <b>Qeb</b> = vazão de esgoto bruto <b>Qref</b> = vazão de referência <b>Efad</b> = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60% % = parcela do esgoto total produzido		<b>Município:</b> Glorinha <b>Estado:</b> Rio Grande do Sul <b>Operador:</b> CORSAN <b>Data:</b> Abril/2016 
 Fossa-Filtro	 Reator Anaeróbio / UASB	 Lagoas de Estabilização	 ETES de Pequeno Porte	 Emissário Submarino				
 Físico-Químico	 Filtro Aeróbio	 Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial	 Estação de Bombeamento de Esgoto	 Esgoto Remanescente				
 Até 5.000 De 250.000 a 1.000.000	 MBBR	 Filtro Anaeróbio	 Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)	 Corpo Receptor (Lago)	 Sistema Existente			
 De 5.000 a 50.000 Mais de 1.000.000	 Decantador Primário	 Filtro Aerado Submerso	 Decantador Secundário	 Corpo Receptor (Rio)	 Sistema Planejado			
					 ETE / Sistema Desativado			